



Apresentação dos primeiros candidatos da CDU aos órgãos autárquicos municipais

Centro de Exposições de Odivelas - 16 Abril 2021

Intervenção de Painho Ferreira, candidato da CDU à Presidência da Câmara Municipal de Odivelas:

Quero em primeiro lugar agradecer a presença de todos vós.

Permitam-me que saúde em especial quem me antecedeu nesta tarefa de ser o candidato à Presidência da CMO:

Saudar a presença dos representantes do PEV e da ID, bem como todos aqueles que sem filiação partidária nos quiseram dar a honra da sua presença.

Comprimento também a comunicação social presente, aproveitando para lhes desejar um bom e isento trabalho.

Quero igualmente saudar os vereadores que em regime de substituição neste mandato, foram peças essenciais da ação da CDU na Câmara Municipal: Maria da Luz Nogueira, Pedro Varino e Florentino Serranheira.

Uma saudação especial aqueles que neste mandato e no Gabinete dos Vereadores da CDU, foram incedíveis no apoio que nos prestaram. Estão aqui presentes a Olga Taborda, a Dilar Pelica, a Esmeralda Valério, Cristina Carrondo e o Bruno Martins.

Permitam-me ainda uma saudação fraterna ao meu camarada Ricardo Costa, membro da Comissão Política do Comité Central do PCP e na sua pessoa saudar todos os militantes do Partido Comunista Português.

Dizer-vos que é para mim uma grande honra ser candidato à Presidência da Câmara de Odivelas nas listas da CDU.

Ser candidato nas listas da CDU significa antes do mais a entrega à causa da defesa dos direitos das populações, a entrega à causa do Poder Local Democrático.

Significa também que no exercício das funções para que somos eleitos é nossa conduta e nosso dever servir sem tibiezas os interesses de todos que aqui residem ou trabalham.

Isto implica muitas vezes, sabemo-lo bem, o confronto com os interesses egoístas instalados e a obrigação de dar primazia ao interesse público.

Num Concelho marcado por profundas desigualdades sociais e territoriais, parece-nos óbvio que assumamos sem qualquer hesitação o desígnio de trabalhar para a correção



dessas desigualdades, promovendo uma política de rigor, proximidade e transparência com a população.

Em Odivelas, existe uma longa história da intervenção autárquica levada a cabo durante décadas pelos eleitos comunistas e seus aliados.

Queremos ser fiéis a esse legado de intervenção que soube resguardar-se, que soube manter a sua independência e que sempre procurou a resolução dos problemas concretos de quem aqui vive ou trabalha.

Queremos ser fiéis a esse legado que nos chegou de quem nunca desistiu de defender os mais desfavorecidos, de quem sonhou e contribuiu para a construção de um concelho mais justo, mais equilibrado territorial e socialmente e mais moderno.

Ao contrário de muitos outros, ao apresentarmo-nos a mais um ato eleitoral, queremos uma vez mais proclamar que **os autarcas da CDU, não estão aqui para se servir, mas sim para servir as populações deste concelho.**

Temos absoluta consciência que o combate eleitoral que vamos travar é um combate desigual.

Temos absoluta consciência que os objetivos que nos propomos atingir são difíceis e que exigem de todos nós um enorme empenho.

Mas, sejamos claros: **em Odivelas mais nenhuma força política se perfila como alternativa às sucessivas governações de PS e PSD, em parceria ou a solo.**

Em todas as matérias estruturantes e com impactos significativos na vida e no futuro dos Odivelenses, o que todos estes anos nos mostraram foi que estes dois partidos sempre se conluiaram, sempre convergiram numa estranha aliança em que tantas vezes os interesses privados ou de grupo se sobrepuseram a uma verdadeira política democrática.

A CDU é a alternativa não só pelas suas propostas programáticas, mas também pelas posições que coerentemente assumiu em sucessivos mandatos.

Vale a pena rever, a título exemplificativo, algumas das questões que nos separaram do PS e do PSD.

A PPP da Odivelas Viva foi aprovada por PS e PSD, com os votos contra da CDU.

Foi a CDU que encabeçou a denúncia pública desse ruinoso negócio e se a PPP acabou por ser desfeita por intervenção direta da IGF, não é menos verdade que sem o nosso trabalho e intervenção, diferente teria sido o desfecho. Apesar de tudo, o erário público ficou defraudado em cerca de 8 milhões de euros.

No processo de concessão\privatização das águas e resíduos, uma vez mais tivemos PS e PSD de braço dado e não fosse a luta dos trabalhadores dos então SMAS, das populações de Odivelas e de Loures, do Movimento Água Pública bem como a vitória da



CDU na Câmara Municipal de Loures e tudo e o que teríamos agora era: os privados a gerir um bem essencial como água. A luta travada em Odivelas constituiu um momento empolgante em defesa da democracia e do serviço público.

Lado a lado encontramos PS e PSD na entrega do Complexo Desportivo de Porto Pinheiro ao SJPF, num acordo em que para a população e especialmente para os jovens de Odivelas sobraram apenas 10 vagas nas escolas de futebol.

Aqueles que eram solos, que pela sua centralidade seriam o local ideal para a promoção da atividade desportiva em geral, ficaram desse modo sem possibilidade de utilização pela população do nosso Concelho e longe das coletividades desportivas, que em Odivelas têm um papel fundamental na massificação e democratização do desporto.

Somos agora um Concelho com mais de 160 000 habitantes, uma população que é mais do que as das cidades de Évora, Beja, Elvas, Portalegre, Santarém e Sines todas somadas.

Contudo aqui não existe um lar público para idosos. E espanto dos espantos, PS e PSD estiveram de acordo com o encerramento do lar que então existia! Quem se opôs? A CDU é claro!

O PDM, aprovado conjuntamente por PS e PSD e com os votos contra da CDU, veio proporcionar ou facilitar a aceleração da betonização do Concelho.

Um caminho inverso ao que sempre defendemos.

Se nada for feito, Odivelas, com 26,54 km² de área, será a curto prazo o concelho com maior densidade populacional da AML, ultrapassando a Amadora.

Desse facto decorrerão custos e mais custos adicionais para resolver os problemas criados e será inevitável a perda de qualidade de vida pela saturação de todos os sistemas que permitem a vida numa grande cidade.

Neste mandato, o PSD acompanhou sempre o PS nesse sistemático avanço do betão, de tal forma que não recordamos um sequer voto contra, em propostas urbanísticas. Nem mesmo, quando se decide mais e mais construção junto à boca norte do metro de Odivelas!

Apenas a CDU tem denunciado e sistematicamente alertado para o que se passa no domínio urbanístico.

Com segurança podemos afirmar que para PS e PSD, (permitam a imagem), a betonização é para avançar enquanto houver um buraco onde construir!

Neste mandato veio à posse da CMO o Mosteiro de S. Dinis e seus terrenos anexos. E assim foi também com os votos favoráveis da CDU.

Creio que muitos conhecem a proposta da CDU respeitante à utilização daqueles 25000 m² de edificado e dos 6 há de áreas adjacentes.



Quando imaginámos o futuro daquele edificado e dos seus terrenos, tivemos três tipos de preocupações:

- Criar uma área central no concelho capaz de ser um motor do desenvolvimento e pelo seu dinamismo proporcionar a articulação entre diversas zonas urbanas desgarradas entre si;
- Devolver todo aquele espaço aos moradores, tendo particular atenção às áreas sociais tais como, lar de idosos, creche, jardim infantil e centro de dia para idosos.
- Construir um parque verde urbano central.

Sejamos claros: a maioria PS não considera um único desses equipamentos de índole social no seu projeto, evidenciando assim uma gritante insensibilidade face aos problemas sociais.

Os mais velhos e os mais novos foram arredados de todo aquele complexo.

Passado todo este tempo, o que avançou, o que foi a reunião de Câmara para decisão foi a entrega a entidades privadas ou fundações que ocuparão grande parte do edificado.

Vinte e dois anos de governação do PS e PSD não foram suficientes para erradicar núcleos tão degradados como o Barruncho. Nestes últimos quatro anos tudo ficou como era!

Passados todos estes anos, problemas como os dos chamados Bairros do Governo Civil, aguardam solução.

Agora, em fim de mandato o PS trás para cima da mesa um plano de Estratégia local de Habitação. Como vem sendo hábito, mau hábito, a complexidade burocrática será um dos elementos característicos de tal estratégia atrelada ao chamado programa “Primeiro direito”, podendo acontecer que, como se costuma dizer, “a montanha vá parir um rato”.

Passados todos estes anos, continua por avançar a construção de uma rede viária intra-concelhia que permita a mobilidade entre as diversas freguesias e entre áreas com alguma centralidade.

A T14, a Via da Tomada da Amoreira, a ligação na Heróis de Chaimite, são exemplos de obras continuam à espera de melhores dias.

Pelas mãos de PS e PSD o ícone cultural do nosso concelho passou para a gestão de privados: falo da Malaposta, é evidente!

Inevitável se torna falar da questão do Metro.

É conhecida a nossa posição frontalmente contra o corte da linha amarela!

Avança-se agora para uma solução de metro ligeiro de superfície que implica que para se chegar às áreas terciárias do centro de Lisboa são necessários três transbordos. Logo o



PS local lança foguetes de contentamento numa descarada propaganda a que não escapam fins eleitoralistas! Diríamos que este filme não é novo no nosso Concelho.

Desconhece-se até ao momento onde e como passará tal meio de transporte em Odivelas. Estaremos atentos em particular aos seguintes aspetos que importa salvaguardar. Um primeiro prende-se com o facto de a solução que seja encontrada não pode prejudicar mais o já saturado sistema viário e pedonal nas zonas centrais.

Um segundo, refere-se à localização das próprias estações.

Um terceiro liga-se ao facto de que a solução a definir deve ter como aspeto agregado a solução dos problemas de estacionamento existentes.

É caso para dizer: esperemos para ver.

Por estas e muitas outras questões que o tempo não nos permite abordar, **não temos dúvidas em afirmar uma vez mais que se torna urgente e necessária a vitória da CDU!**

Aqui nos têm, a mim e ao meu camarada Rui Francisco, a dar a cara pelo projeto CDU para o nosso Concelho de Odivelas.

Dizer-vos igualmente que a equipa de Vereadores que vos será oportunamente apresentada é uma equipa de enorme competência e rigor, com reconhecidas provas dadas.

Uma verdadeira equipa para bem governar Odivelas.

Neste quadro e pese a dificuldade de atingir o objetivo a que nos propomos, fica claro que somos a única alternativa possível para fazer frente a uma governação que não combate as desigualdades sociais e territoriais e que tem uma postura submissa face aos poderes centrais e aos interesses dos privados.

Sim, proclamamos como nosso objetivo, ganhar a Presidência da CMO, ganhar a Presidência da Assembleia Municipal e o maior número de Juntas de Freguesia.

Em eleições não há vencedores antecipados.

Aqui estamos determinados e seguros da nossa razão.

A vitória da CDU em Odivelas é uma vitória necessária e apesar de difícil é uma vitória possível.

A todos e a cada um de nós se pede o empenho imprescindível para almejar este objetivo ambicioso. Ao trabalho camaradas e amigos. Obrigado a todos

Viva a CDU!

Viva o Concelho de Odivelas!

Odivelas, 16 Abril 2021